



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA - CONFEA

PROPOSTA CCEGEM Nº 4/2022

Processo: 00.002910/2022-41

Tipo do Processo: Finalístico: Proposta de Coord. de Câmaras Especializadas ou Coord. Nac. de Comissões de Ética

Assunto: Proposta 04/2022 - CCEGEM: Projeto Lei 791/2019 - Paleontólogo

Interessado: Coordenadoria de Câmaras Especializadas de Geologia e Minas, Comissão de Ética e Exercício Profissional

TEMA:	I – exercício e atribuições profissionais; II – registro de profissionais e de pessoas jurídicas; III – verificação e fiscalização do exercício e atividades profissionais; e IV – responsabilidade técnica e ética profissional
ITEM DO PROGRAMA DE TRABALHO:	Manifestação contrária ao Projeto de Lei nº 791/2019, que regulamenta a profissão de Paleontólogo
ASSUNTO :	5

Os Coordenadores e Representantes de Plenário da Coordenadoria de Câmaras Especializadas de Geologia e Engenharia de Minas - CCEGEM dos Creas reunidos em Brasília-DF, no período de 16 a 18 de maio de 2022, aprovam proposta de seguinte teor:

a) Situação Existente:

Considerando que a paleontologia hoje no Brasil é desenvolvida por geólogos e biólogos há mais de 60 anos, e que ambas as profissões são regulamentadas e possuem conselhos que tratam sobre o exercício profissional, sendo eles, respectivamente, o Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea) e o Conselho Federal de Biologia (CFBio).

Considerando o disposto no Art. 5º da Constituição Federal, parágrafo XIII - é livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, atendidas as qualificações profissionais que a lei estabelecer.

A CCEGEM vem, por meio de deste, apresentar sua manifestação contrária e considerações sobre o Projeto de Lei nº 791/2019, de iniciativa do Deputado Federal João Roma, do PRB/BA, que dispõe a regulamentação da profissão de paleontólogo, pois, o assunto tem relação direta com uma das atribuições tradicionalmente exercida há décadas por geólogos e biólogos brasileiros.

Verifica-se um sério problema de se criar uma reserva de mercado com enorme insegurança jurídica para o profissional que atua com Paleontologia, posto que o Projeto de Lei carrega o sério problema legal e prático ao associar tais atividades aos profissionais pós-graduados, sendo que não há no Brasil atualmente cursos que emitam o título Mestre ou Doutor em Paleontologia.

Existem sim Programas que oferecem a Paleontologia abrigada em linhas de pesquisa associados títulos genéricos, como o de Geologia, Geociência, Biologia Animal, Zoologia, Ecologia e Evolução, dentre outros.

O único curso que se aproxima do objetivo pretendido do Projeto de Lei é o “Mestrado em Geociências: Patrimônio Geopaleontológico”, oferecido pelo Museu Nacional – UFRJ.

O texto atual do Projeto de Lei nº 791/2019, por exemplo, não assegura que um profissional de Geologia, que fez um mestrado ou doutorado em um programa de Geologia, possa atuar como Paleontólogo.

Ficará sujeito a subjetiva hermenêutica, com o risco maior de criar reserva de mercado e questionamentos judiciais. exemplo.

O destaque à profissionais da Geologia ou Engenharia Geológica se justifica porquanto, dentre dos títulos acadêmicos atuais no Brasil são os que têm formação ao nível de graduação cursam a disciplina de Paleontologia, além de outras que são complementares ao exercício desta área de conhecimento, como a Sedimentologia e a Estratigrafia.

A tabela abaixo, tendo como referência três cursos oferecidos pela renomada Universidade de São Paulo, demonstra o quão mais formativo é o curso de Geologia na área de Paleontologia.

TABELA 1*

Ciências Biológicas (USP)- disciplinas e cargas horárias ¹	Geologia ou Engenharia Geológica (USP)-- disciplinas e cargas horárias ²	Engenharia de Minas (USP)-- disciplinas e cargas horárias ³
<p>Carga horária total do curso: 3690 h 1º Período Ideal-Disciplinas Obrigatórias Princípios de Sistemática e Biogeografia Fauna, Flora e Ambiente Diversidade Biológica e Filogenia Filosofia para Ciências Biológicas Fundamentos de Geologia e Paleontologia- 40 h Recursos Econômicos Vegetais Genética Noções de Estatística 2º Período Ideal- Disciplinas Obrigatórias Física para Ciências Biológicas Forma e Função no Desenvolvimento Vegetal Biologia Celular Biologia Tecidual Bioquímica: Estrutura de Biomoléculas e Metabolismo 3º Período Ideal-Disciplinas Obrigatórias Forma e Função do Metabolismo Vegetal Ecologia dos indivíduos às populações Fisiologia Animal: Controle Interno e Reprodução</p>	<p>Carga horária total do curso: 4275 h 1º Período Ideal- Disciplinas Obrigatórias Geologia Geral - Sistema Terra- 210 h Biologia Evolutiva- 60 h Noções de Estatística Geometria Analítica Cálculo Diferencial e Integral I Química Geral 2º Período Ideal- Disciplinas Obrigatórias Introdução às Medidas em Física Mecânica Cristalografia Fundamental- 60 h Cálculo Diferencial e Integral II Físico - Química IV 3º Período Ideal- Disciplinas Obrigatórias Geoquímica- 60 h Introdução às Geotecnologias Eletricidade e Magnetismo I Mineralogia- 120 h Paleontologia- 90 h</p>	<p>Carga horária total do curso: 4530 h 1º Período Ideal-Disciplinas Obrigatórias Física I Introdução à Computação Cálculo Diferencial e Integral I Álgebra Linear I Representação Gráfica para Projeto Introdução à Engenharia de Minas- 30 h Matérias Primas Minerais- 30 h Fundamentos das Transformações Químicas 2º Período Ideal- Disciplinas Obrigatórias Física II Cálculo Diferencial e Integral II Álgebra Linear II Geometria Gráfica para Engenharia Mecânica I Fundamentos de Ciência e Engenharia dos Materiais Conservação de Massa e Energia 3º Período Ideal- Disciplinas Obrigatórias Probabilidade</p>

Comunicação e Integração
Fundamentos de Biologia Molecular
Antropologia: Biologia e Cultura
Invertebrados
4º Período Ideal-Disciplinas Obrigatórias
Diversidade e Evolução dos Organismos Fossilitizantes
Ecologia de comunidades e ecossistemas
Respiração, Circulação e Energética
Fisiologia Animal: Nutrição, Movimento e Osmorregulação
Processos Evolutivos
Vertebrados
Imunologia
Microbiologia Básica
5º Período Ideal-Disciplinas Obrigatórias
Pesquisa em Biologia
5º Período Ideal- Disciplinas Opativas Eletivas
Sistemática e Evolução de Espermatófitas- 90 h
Morfologia e Anatomia Comparada de Plantas Vasculares
Metabólitos Vegetais: Origem, Diversidade e Aplicações- 90 h
Tópicos Avançados em Ecologia de Animais
Conservação da Biodiversidade
Biologia Molecular para Bacharelado
Introdução à Evolução Biocultural Humana
Genética Evolutiva
Macroevolução e Diversidade de Metazoa- 60 h
Diversidade e Conservação de Vertebrados da América do Sul
Biologia do Desenvolvimento
6º Período Ideal- Disciplinas Opativas Eletivas
Diversificação e Biogeografia da Biota Neotropical
Metabolismo Vegetal e Biotecnologia
Ecologia de Populações e Comunidades Vegetais
Autoecologia Vegetal
Fisiologia Celular
Fisiologia, Animais e Ambiente
Abordagens Multidisciplinares em Genética
Biologia Evolutiva
Arquitetura animal: evolução dos planos corpóreos em Metazoa
2º Período- Disciplinas Opativas livres
Antropologia e Biologia: Conexões Interdisciplinares
Entomologia de campo
Curadoria de Coleções em Museus de História Natural- 90 h
3º Período Ideal- Disciplinas Opativas livres
Bioquímica Experimental Avançada
Enzimologia
Estágio em Bioquímica I
Biologia Estrutural
4º Período Ideal- Disciplinas Opativas livres
Expressão Gênica
Estágio em Bioquímica II
Biologia Molecular Computacional
Transporte e Sinalização Celular
Bioquímica Redox
5º Período Ideal- Disciplinas Opativas livres
Biologia de Campo
Trabalhos Práticos com Populações de Crustáceos Decápodes
Introdução à Astronomia
Buracos Negros
O Herbário e suas Coleções e seu Funcionamento
Práticas em Recursos Econômicos Vegetais
Estruturas Reprodutivas em Angiospermas: Anatomia e Desenvolvimento
Biologia dos Fungos
Teoria e Prática de Educação Ambiental em Unidades de Conservação Marinha
Biologia das Algas Marinhas Bentônicas
Anatomia da Madeira e da Casca e Princípios de Dendroecologia
Introdução prática à fotografia digital para estudos em Ecologia e História Natural
Ecologia Molecular
Práticas de Análise de Dados Biológicos
ECOVOL: Fundamentos de Evolução para Estudos Ecológicos
Bioclimatologia Ecológica
Fisiologia Cardiovascular Avançada
Cronobiologia: Conceitos e Fundamentos
Neuroimunoendocrinologia
Seminários em Fisiologia
Introdução à Morfometria Geométrica para Biologia
Interfaces Teóricas entre Biologia e Ciências Sociais
Bases Genéticas da Determinação e Diferenciação Sexual
Peixes: diversidade, taxonomia e identificação
Aracnologia
Annelida - Morfologia, Biologia e Taxonomia das Principais Famílias
Inferência Filogenética: Filosofia, Método e Aplicações
Entomologia Básica
Principais Tendências Evolutivas nos Organismos Eucariontes- 60 h
Invertebrados Marinhos: Coleta e Identificação
Princípios de Interpretação da Geodiversidade
Elementos de Mineralogia e Petrologia- 60 h
Fundamentos de Oceanografia Biológica
Ecologia e Ciclo de Vida de Peixes Marinhos
Manejo Integrado de Ecossistemas Costeiros e Oceânicos
Ecologia do Zooplâncton Marinho
Princípios e Práticas de Extensão em Sistemas Costeiros
Ictioplâncton Marinho
Mamíferos Aquáticos
Bioquímica Marinha e Efeitos da Poluição nos Processos Bioquímicos
Cálculo Diferencial e Integral I
Coleópteros: Diversidade, Biologia e Evolução
Origem e Evolução de Arthropoda

Sedimentologia- 120 h
Cálculo Numérico para Geociências
4º Período Ideal- Disciplinas Obrigatórias
Geomorfologia e Fotogeologia
Oscilações e Ondas
Desenho para Geologia
Topografia Geral
5º Período Ideal- Disciplinas Obrigatórias
Petrologia Ígnea- 150 h
Geologia Estrutural I: Regimes Rúpteis e Deformação
Recursos Energéticos
Técnicas de Mapeamento Geológico de Terrenos Sedimentares
Estratigrafia- 90 h
6º Período Ideal- Disciplinas Obrigatórias
Petrologia Metamórfica- 150 h
Geologia Estrutural II: Regimes Dúcteis e Tectônica
Mapeamento Geológico de Terrenos Sedimentares
Geofísica Aplicada- 60 h
Sensoriamento Remoto
Elementos de Geomecânica- 60 h
7º Período Ideal- Disciplinas Obrigatórias
Estágio Supervisionado em Geociências
Mapeamento Geológico- 270 h
Geotectônica- 60 h
Geologia Histórica e do Brasil - Pré-Cambriano- 75 h
Gênese de Depósitos Mineraiis- 90 h
Geologia Econômica
Geologia de Engenharia
8º Período Ideal- Disciplinas Obrigatórias
Hidrogeologia e Recursos Hídricos- 60 h
Avaliação de Recursos Mineraiis- 60 h
Exploração Mineral- 90 h
Geologia Histórica e do Brasil – Fanerozóico- 90 h
9º Período Ideal- Disciplinas Obrigatórias
Trabalho de Formatura
1º Período Ideal- Disciplinas Opativas
Introdução às Ciências Atmosféricas
Astronomia de Posição
Recursos Mineraiis e Desenvolvimento Sócio-Econômico
Fundamentos de Oceanografia Biológica
2º Período Ideal- Disciplinas Opativas
A Vida no Contexto Cósmico
Recursos Hídricos Subterrâneos e o Enfrentamento das Mudanças Climáticas Globais
Introdução à Computação para Ciências Exatas e Tecnologia
3º Período Ideal- Disciplinas Opativas
Climatologia I
A Meteorologia do Meio Ambiente Urbano e Marítimo
Tectônica dos Oceanos
Introdução ao Magnetismo de Rocha
Técnicas Gemológicas
Princípios de Interpretação da Geodiversidade
Geologia dos Terrenos Cársticos
Fundamentos em Palinologia de Quaternário
Fundamentos de Oceanografia Física
Introdução à Dinâmica da Atmosfera e dos Oceanos
Micropaleontologia Marinha
Oceanografia Por Satélites
4º Período Ideal- Disciplinas Opativas
Elementos de Geofísica
Introdução à Petrofísica
Geologia Isotópica Aplicada
Introdução à Análise de Dados em Geologia Sedimentar
Geoquímica Ambiental
Ondas no Mar
Química dos Estuários
5º Período Ideal- Disciplinas Opativas
Geomatemática Aplicada
Fundamentos de Astronomia
Planetas e Sistemas Planetários
Calor da Terra: Conceitos e Aplicações
Climatologia I
Educação Patrimonial em Ambientes Naturais e Construídos
Geobiologia
Vulcanismo e Mineralizações Associadas
Introdução à Gerência de Rejeitos Radioativos
Tratamento de Água para Fins Industriais
Introdução ao Crescimento de Cristais
Física dos Materiais Estruturais
6º Período Ideal- Disciplinas Opativas
Física Moderna I
Mecânica Celeste
Astrofísica de Altas Energias
Aquisição de Dados Digitais e Inteligência Artificial em Geociências
Mineração e O Meio Ambiente
Petrografia e Diagênese de Rochas Sedimentares
Sistemas Hidrotermais e Metalogênese
Aeromagnetometria e Aerogamaespectrometria
Introdução à Geoestatística
As Ordens de Malacostraca (crustacea) Morfologia Comparada, Sistemática, Biologia
7º Período Ideal- Disciplinas Opativas
Neotectônica
Geologia do Espinhaço
Redação Técnico-Científica em Geociências
Física Moderna II
Biometeorologia
Introdução à Eletricidade Atmosférica
Introdução à Química Atmosférica

Introdução à Geologia- 30 h
Física Experimental A
Física III
Cálculo Diferencial e Integral III
Fenômenos de Transporte I
Geomática I
Química Inorgânica
4º Período Ideal- Disciplinas Obrigatórias
Física Experimental B
Física IV
Introdução aos Mineraiis e Rochas- 30 h
Cálculo Diferencial e Integral IV
Técnicas de Caracterização de Materiais Estatística
Físico - Química X V I I
5º Período Ideal- Disciplinas Obrigatórias
Elementos de Geologia Estrutura- 70 h
Métodos Numéricos e Aplicações
Eletricidade II
Resistência dos Materiais
Métodos de Lavra Subterrânea- 30 h
Mecânica de Rochas Aplicada à Mineração I- 30 h
Caracterização Tecnológica de Matérias Primas Mineraiis- 120 h
Geomática II
6º Período Ideal- Disciplinas Obrigatórias
Processos Formadores de Depósitos Mineraiis- 75 h
Fundamentos de Mecânica dos Solos
Termodinâmica Aplicada
Mecânica de Rochas Aplicada à Mineração II- 30 h
Perfuração e Desmonte de Rochas- 30 h
Tratamento de Minérios – Cominuição e Classificação
Lavra a Céu-Aberto- 45 h
Introdução ao Meio Ambiente e Sustentabilidade na Mineração- 30 h
Introdução aos Elementos de Máquinas
Fundamentos de Economia
7º Período Ideal- Disciplinas Obrigatórias
Introdução à Geoestatística
Higiene Ocupacional
Economia Mineral - Avaliação de Projetos Mineiros
Escavação e Transporte na Mineração
Abertura de Vias Subterrâneas
Tratamento de Minérios: Métodos Densitários e Outros Processos de Concentração
Tratamento de Minérios: Instrumentação e Controle de Processos em Usinas de Concentração de Minérios
Tópicos Especiais de Química Aplicados à Engenharia de Minas
Pesquisa Mineral- 60 h
Fundamentos de Administração
8º Período Ideal- Disciplinas Obrigatórias
Planejamento de Lavra de Minas- 60 h
Ventilação de Minas, Túneis e Usinas
Tratamento de Minérios: Concentração por Flotação
Legislação e Política Mineral
Gerenciamento de Risco de Segurança
Metalurgia Geral
Fundamentos de Gestão da Produção
9º Período Ideal- Disciplinas Obrigatórias
Trabalho de Conclusão de Curso em Engenharia de Minas I
Estágio Supervisionado em Engenharia de Minas
10º Período Ideal- Disciplinas Obrigatórias
Trabalho de Conclusão de Curso em Engenharia de Minas II
Disciplinas Opativas Livres
4º Período Ideal- Disciplinas Opativas
Reagentes Aplicados à Indústria de Mineração
5º Período Ideal- Disciplinas Opativas
Automação Fluidomecânica Aplicada à Mineração
6º Período Ideal- Disciplinas Opativas
Laboratório de Eletrotécnica I
Novas Tecnologias de Beneficiamento Mineral
7º Período Ideal- Disciplinas Opativas
Poesia para Engenheiros
Museu de Sólidos Granulados na Mineração
Atividades de Pesquisa em Engenharia de Minas e de Petróleo
8º Período Ideal- Disciplinas Opativas
Processos de Aglomeração de Finos
Museu de Sólidos Granulados em Suspensão na Mineração
Trabalho Prático de Campo
Redação Acadêmica com Foco no TCC
9º Período Ideal- Disciplinas Opativas
Aeromagnetometria e Aerogamaespectrometria
Amostragem e Controle de Qualidade na Mineração
Planejamento e Gestão Ambiental na Mineração
Beneficiamento de Carvão
Flotação de Mineraiis Oxidados e Mineraiis Salinos
Britagem e Peneiramento na Indústria de Agregados para a Construção Civil
Modelagem e Simulação de Circuitos de Cominuição e Classificação
Aplicação de ROVs em Engenharia de Petróleo e de Minas
Empreendedorismo e Inovação na Engenharia
10º Período Ideal- Disciplinas Opativas
Controle da Poluição em Operações de Lavra a Céu Aberto
Projeto de Usinas de Reciclagem de Resíduos Sólidos Industriais e de Mineração
Cominuição - Moagem e Classificação II
Flotação de Mineraiis Sulfetados e Metais Livres
Prática em Beneficiamento Mineral
Laboratório de Caracterização Tecnológica - Microscopia

<p>6º Período Ideal- Disciplinas Optativas livres Risco de Extinção e Conservação Diversidade e Evolução em Invertebrados Marinhos- 60 h A Vida no Contexto Cósmico Projetos e Aplicações da Fisiologia do Desenvolvimento Vegetal Tópicos em Biotecnologia Vegetal Biologia e Evolução em Procariotos- 60 h Análise de Extratos de Espécie Medicinal Princípios e Técnicas de Educação Ambiental Aplicados à Atividade de Caminhada em Trilha e Montanhismo em Unidades de Conservação Biologia Molecular de Plantas Desenvolvimento Primário do Sistema Caulinar em Plantas Vasculares Introdução à Limnologia Ecologia Virtual: Simulação Computacional de Modelos em Ecologia Introdução ao Estudo de Ecologia Trófica de Aves e Mamíferos Carnívoros Fundamentos de Sociobiologia Práticas de Análise Multivariadas de Dados Biológicos Técnicas de Sensoriamento Remoto Aplicado à Ecologia: Fundamentos Introdução à Macrofotografia Aplicada em Ecologia e História Natural Bases Fisiológicas e Evolução do Comportamento Animal Fundamentos de Termodinâmica para Biologia Genética Molecular Humana. Tópicos Avançados em Genética Humana Desenho Experimental e Análise de Dados Genômicos Proteínas: estrutura, função e biologia celular Introdução à Programação de Computadores para Biologia Introdução à Bioinformática Introdução ao Estudo dos Cnidários Herpetologia Ictiologia Básica Ecologia Comportamental Amostragem em Ecologia Populacional Ecologia e Poluição de Ecossistemas Estuários Ecologia do Fitoplâncton Marinho Biologia da Conservação Química dos Estuários Análise Filogenética de Caracteres Fenotípicos: Teoria e Prática História dos Museus de História Natural Princípios de Taxonomia e Nomenclatura Zoológicas 7º Período Ideal- Disciplinas Optativas livres Biologia e Cidadania Limnologia Aplicada ao Estudo de Reservatórios Urbanos Tropicais Interações Inseto-Planta As Ordens de Malacostraca (crustacea) Morfologia Comparada, Sistemática, Biologia Ornitologia</p>	<p>Técnicas Nucleares Aplicadas às Geociências e Meio Ambiente Geofísica Nuclear Mecânica de Rochas Termodinâmica de Minerais e Rochas Análise Instrumental I Microscopia de Minérios Fundamentos de Mineralogia Aplicada Geologia do Quaternário Geologia e Urbanização Geologia do Petróleo Tectônica de Bacias Sedimentares Aplicações Geológicas de Geoprocessamento Aplicações de Processamento Digital de Imagens Intemperismo em Regiões Tropicais: implicações ambientais e de relevo Modelagem Geoestatística de Depósitos Minerais Mineralogia Aplicada à Tecnologia Mineral 8º Período Ideal- Disciplinas Optativas Modelos Aplicados em Exploração Mineral O Clima da Terra: Processos, Mudanças e Impactos Geofísica da América do Sul Geofísica Marinha e de Bacias Sedimentares Introdução à Modelagem Numérica Geodinâmica Técnicas Analíticas em Mineralogia Geologia Estrutural Aplicada Mineralogia dos Materiais de Construção Estudos Integrados - Projetos em Geologia Aplicada Geologia Ambiental Projeto e Avaliação de Estabilidade de Taludes em Solos Metodologia de Mapeamento Geotécnico Sismoestratigrafia Geologia e Modelagem de Reservatórios de Hidrocarbonetos Aspectos Geológicos do Litoral e da Plataforma Continental do Estado de São Paulo Massas de Água e Frentes Oceânicas Aplicação de Foraminíferos na Avaliação da Qualidade Ambiental em Regiões Costeiras e Oceânicas 9º Período Ideal- Disciplinas Optativas Geografia dos Recursos Naturais Contaminação dos recursos hídricos subterrâneos Hidrogeoquímica Petrografia de Minério Geofísica Aplicada ao Estudo de Poluição Subterrânea Introdução à Mineração Introdução à Economia 10º Período Ideal- Disciplinas Obrigatórias Obras de Captação e Monitoramento de Águas Subterrâneas Metodologias de Estudo de Testemunhos Marinhos Economia Mineral II</p>
---	--

* As disciplinas destacadas em negritos são as que têm algum vínculo entre atividades de biólogos, geólogos ou engenheiros geólogos e engenheiros de minas, além das disciplinas que tratam do Meio-ambiente e sua gestão, que não foram tratados neste parecer.

1. <https://uspdigital.usp.br/jupiterweb/listarGradeCurricular?codcg=41&codcur=41012&codhab=200&tipo=N>
2. <https://uspdigital.usp.br/jupiterweb/listarGradeCurricular?codcg=44&codcur=44011&codhab=100&tipo=N>
3. <https://uspdigital.usp.br/jupiterweb/listarGradeCurricular?codcg=3&codcur=3051&codhab=0&tipo=N>

Ressalta lembrar que o conceito de fóssil se modificou muito, deixando de tratar somente de registros ósseos ou de vegetais, para abranger de vida bacteriana pretérita a vestígios de atividades destes organismos pré-históricos impressos nas rochas.

Ademais, depósitos com fósseis não raro ocorrem em áreas extrativas de bens como cimento, gesso, materiais de construção, necessários à sociedade moderna, o que exige ainda mais conhecimentos em Geociências do profissional responsável por compatibilizar o interesse científico com eventuais direitos minerários. Por fim, resta lembrar que não ficam estabelecidos os critérios para definir a experiência profissional exigida no artigo 2º, sendo que atualmente os Confea e o CFBio que seriam os conselhos responsáveis para estabelecer esses procedimentos para os geólogos e os biólogos, respectivamente.

b) Propositura:

1. Que o Confea registre sua manifestação contrária a aprovação do Projeto de Lei nº 791/2019;
2. Caso o Projeto de Lei venha a avançar no parlamento, atuar junto ao Congresso para que o título de Paleontologia seja registrado e fiscalizado pelo Sistema Confea/Crea.

c) Justificativa:

A Paleontologia, do grego palaiós = antigo + óntos = ser + logos = conhecimento, é uma atividade que exige conhecimentos multidisciplinares e que tradicionalmente é oferecida como disciplina no nível de graduação em centenas de cursos de Geologia ou Engenharia Geológica, e em Biologia.

São estes profissionais que formam o grande contingente de paleontólogos brasileiros, sendo que uma grande parte não realiza pós-graduação, mas atuam com competência profissional na área. Portanto, o texto legislativo não pode deixar de assegurar aos graduados em nível de bacharelado em Geologia ou Engenharia Geológica e que tenham formação na área de Paleontologia, o direito ao exercício desta atividade.

Caso contrário, seria uma enorme reserva de mercado, ao definir a atuação profissional somente com base em pós-graduação com enfoque em Paleontologia.

Ressalta-se, ainda, que um Programa de Pós-Graduação não tem o objetivo de formação profissional, especialmente, o mestrado e doutorado que estão muito ligados ao desenvolvimento de pesquisas científicas, não sendo seu foco a formação de um profissional que atue em todo o contexto de uma determinada área.

Em complemento, os Geólogos e Biólogos têm suas atividades regulamentadas por leis específicas e fiscalizadas pelos Confea e o CFBio, respectivamente.

O Projeto de Lei nº 791/2019 pretende habilitar, ao exercício da Paleontologia, profissionais graduados ou pós-graduados em qualquer área de conhecimento com experiência comprovada de ao menos 5 anos de atuação na área.

No entanto, não define diretrizes nem estabelece procedimentos, critérios objetivos e documentos válidos para a devida comprovação.

Hoje para desenvolvimento de atividades relacionadas a profissão de geólogo, entre elas a atividade de paleontologia, é necessário anotação de responsabilidade técnica, conforme a Lei nº 6.496/1977, a ausência deste documento implica em multa de acordo com a Lei nº 5.194/1966.

O Projeto de Lei proposto vincula o exercício da paleontologia a comprovação de atividades anteriores, desta forma, não é possível considerar a paleontologia como atividade privativa, uma vez que o próprio Projeto de Lei propõe a existência deste pré-requisito para que seja considerado paleontólogo.

No ordenamento jurídico do Brasil, cabe aos conselhos profissionais assegurarem que o cidadão possua a capacidade técnica e conhecimento adequado para exercer uma atividade profissional especializada.

Desta forma, é importante a devida atenção do legislativo para que o texto legal imponha a isonomia no tratamento de deveres e direitos numa eventual regulamentação da profissão de paleontólogo, incluindo o Geólogo e o Biólogo.

Além disso, os documentos propostos como comprovante são subjetivos e podem criar interpretações distintas, levando a judicialização de inúmeros processos e prejudicando a sociedade como um todo.

O texto do Projeto de Lei nº 791/2019 é frágil neste aspecto, ao não explicitar de forma clara como alcançar esta pretendida isonomia entre aqueles aos quais serão exigidos à observância de leis e/ou de resoluções definidas em conselhos federais e outros, que pretendam se habilitar a exercer a profissão de Paleontólogo, mas não vínculo a qualquer conselho profissional.

O Artigo 6º tangenciou o assunto, ao obrigar “a colocação e a manutenção de placas visíveis e legíveis ao público, contendo o nome da instituição de pesquisa, o nome do projeto e o nome do responsável pelo projeto”.

Mas qual afinal será o órgão fiscalizador do exercício profissional da atividade paleontológica, visto que hoje as duas profissões que exercem a atividade de paleontologia são regulamentadas por conselhos distintos?

A criação de leis que regulamentam profissões é algo importante e necessário para a sociedade.

Contudo, essa câmara entende que o caso em questão não contempla os requisitos necessários que justifiquem a iniciativa.

Isto porque: a Paleontologia é uma área de conhecimento multidisciplinar, contemplada em cursos de graduação consagrados, como o de Geologia e a Biologia, não havendo graduação ou pós-graduação específicos em Paleontologia; e uma eventual regulamentação da profissão de Paleontólogo exige um texto legislativo que explicita o controle e a fiscalização do exercício dessas atividades técnicas, que deve considerar às leis e normativos estabelecidos para aquelas profissões regulamentadas e seus respectivos Conselhos Profissionais, no caso do Confea e o CFBio.

d) Fundamentação Legal:

Lei nº 4.076, de 23 de junho de 1962, que regula o exercício da profissão de Geólogo.

Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966, que regula o exercício das profissões de Engenheiro e Engenheiro-Agrônomo, e dá outras providências.

Resolução nº 218, de 29 de junho de 1973, que discrimina atividades das diferentes modalidades profissionais da Engenharia, Arquitetura e Agronomia.

Resolução nº 1.002, de 26 de novembro de 2002, adota o Código de Ética Profissional da Engenharia, da Arquitetura, da Agronomia, da Geologia, da Geografia e da Meteorologia e dá outras providências.

e) Sugestão de Mecanismos de ação:

Enviar a Comissão de Ética e Exercício Profissional - CEEP para conhecimento, após a Comissão de Articulação Institucional do Sistema - CAIS, para análise e deliberação, de modo que o Confea atue por meio da Assessoria Parlamentar para que ocorra o arquivamento do Projeto de Lei no Congresso Nacional.

Caso o projeto venha avançar, que o Confea atue visando assegurar o direito de Geólogos ou Engenheiros Geólogos de exercer a atividade de Paleontologia e visando assegurar que a Paleontologia seja normatizada e fiscalizada pelo Sistema Confea/Crea.

FOLHA DE VOTAÇÃO

CREA	SIM	NÃO	ABSTENÇÃO	AUSENTE	OBSERVAÇÃO
Acre					
Alagoas	X				
Amapá	X				
Amazonas	X				
Bahia	X				
Ceará					COORDENANDO
Distrito Federal				X	
Espírito Santo	X				
Goiás	X				
Maranhão					
Mato Grosso	X				
Mato Grosso do Sul					
Minas Gerais	X				
Pará	X				
Paraíba	X				
Paraná	X				
Pernambuco	X				
Piauí	X				
Rio de Janeiro	X				
Rio Grande do Norte				X	
Rio Grande do Sul	X				
Rondônia	X				
Roraima	X				

Santa Catarina	X				
São Paulo	X				
Sergipe	X				
Tocantins	X				
TOTAL	21			2	
Desempate do Coordenador					

X	Aprovado por unanimidade		Aprovado por maioria		Não aprovado		Retirada de pauta
---	---------------------------------	--	-----------------------------	--	---------------------	--	--------------------------

Geol. CARLOS JOSÉ CRAVEIRO MAIA
Coordenador Nacional da CCEGEM 2022



Documento assinado eletronicamente por **CARLOS JOSÉ CRAVEIRO MAIA, Usuário Externo**, em 26/05/2022, às 16:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.confea.org.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0604490** e o código CRC **8A71B4CE**.